



Os dias frios do inverno demandam por medidas específicas para atender aqueles que, por alguma razão, estão em situação de rua. E foi pensando nesse público que a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social da prefeitura iniciou, na segunda quinzena de junho, o abrigo emergencial em Franco da Rocha. Esta é a terceira vez consecutiva que o abrigo abre as portas nos meses mais frios do ano.

A receptividade, entretanto, vai muito além de uma cama para dormir. No abrigo os frequentadores vão para o banho, recebem materiais de higiene pessoal e roupas. Depois, hora do jantar: alimentação balanceada sob organização da coordenação de Segurança Alimentar da prefeitura.

Exatamente em razão da alta demanda e da rotatividade constante, o abrigo está precisando de doações de materiais diversos. São muito bem-vindos: alimentos, roupas, cobertores, toalhas de banho, calçados, materiais de higiene pessoal como sabonete, escova e pasta de dentes, desodorante, aparelho de barbear, absorvente e shampoo.



Veja endereço para doação e contato ao final desta reportagem.

Acolhimento

Os frequentadores chegam ao abrigo, localizado na Vila Bazu, espontaneamente ou são encaminhados pelos equipamentos públicos que prestam assistência social no município. O primeiro destino lá dentro é o chuveiro: banho quente e reconfortante seguido de roupas limpas. Para completar a sensação de bem-estar e aconchego, o jantar.

O abrigo emergencial de Franco da Rocha atende diariamente cerca de 20 pessoas, mas a capacidade diária é para 30 frequentadores. Durante todo o período de funcionamento, conta com equipe de enfermagem, coordenador, técnico em assistência social, além de um GCM. A entrada é permitida entre 18h e 19h30 e a saída entre 7h e 8h.

Após o jantar, os frequentadores passam pelo serviço de saúde com a equipe de enfermagem e depois, vão para a entrevista com o técnico do serviço social. "Na enfermagem eles são submetidos ao teste rápido, que detecta doenças sexualmente transmissíveis (HIV, Sífilis e Hepatite B); fazem o cartão do SUS e recebem encaminhamentos para UBSs, para exames e consultas com especialistas, quando necessário", explicou a gestora do Fundo Social de Solidariedade, Regiane da Conceição Pereira.

No atendimento com o técnico do serviço social, os frequentadores do abrigo em geral são encaminhados ao PoupaTempo (emissão de documentos), para o Centro de Referência e Assistência Social Álcool e Drogas (CAPS ad) para tratamento de dependência química e ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para cadastramento nos programas de geração de renda. O abrigo é uma das portas de entrada para os programas sociais.

"Também fazemos o atendimento social a fim de conseguirmos o retorno dessas pessoas ao convívio familiar, encaminhamento às cidades de origem (caso seja necessário) e também verificamos documentação pessoal e possibilidades de trabalho para dar autonomia e emancipação social a esses cidadãos", explicou a coordenadora de Proteção Social Básica da prefeitura, Yngrid Gomes.



Parceria

A alimentação no abrigo emergencial é um capítulo à parte. A ajuda vem de seis entidades da sociedade civil que se responsabilizam pelo preparo da comida dos frequentadores.

As instituições parceiras da Prefeitura de Franco da Rocha são: Pastoral de Rua, Igreja Soberano Deus, Tenda de Umbanda Adelino Baiano, Igreja Bola de Neve, Assembleia de Deus Missão Pentecostal e Igreja Ministério da Conciliação.

Público

"A demanda é variada. Já conseguimos reinserir algumas pessoas ao convívio da família e outras continuam em situação de rua. Temos pessoas que são de Franco da Rocha e outras que vem de municípios vizinhos, especialmente da Capital", lembrou Regiane.

Segundo a gestora, todo o trabalho com as pessoas em situação de rua é muito gratificante quando elas encontram caminhos diferentes. "Temos exemplos de pessoas que passaram por aqui e, a partir dos nossos encaminhamentos para documentação, emprego e etc, conseguiram mudar de vida, deixaram as ruas", contou.

A última etapa da permanência no abrigo emergencial, acontece pela manhã. "Servimos café com leite e pão", concluiu.

Doações

Doações para o abrigo emergencial podem ser encaminhadas para os seguintes endereços:

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social: Rua Saul Cardoso, nº 150 - Jaboaticabeiras

Fundo Social de Solidariedade: Bernardino dos Passos, nº 7 - Jardim Cruzeiro

Lembrando que o abrigo necessita dos seguintes materiais: alimentos, roupas, cobertores, toalhas de banho, calçados, materiais de higiene pessoal como sabonete, escova e pasta de



dentes, desodorante, aparelho de barbear, absorvente e shampoo.

(Texto: Adriana Carvalho - Foto: Orlando Junior)